**DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS NO MEIO AMBIENTE**

No Brasil, não é preocupação prioritária a disposição final de pilhas e baterias usadas. A grande maioria dos brasileiros não sabem o que fazer com elas após o uso, e acabam descartando-as como lixo comum, sem saber que pilhas e baterias são um lixo químico altamente perigoso ao meio ambiente e a saúde da população. Em pesquisa de campo realizada com entrevista a polução usuária de pilha e bateria, foi constatado que 90% não sabem o que fazer com as mesmas após o uso, 6% sabem mas tem dificuldade em encontrar postos de coletas e 4% fazem o descarte correto em pontos de coletas predeterminados.

Segundo dados da (CETESB 2003) a produção brasileira de pilhas é cerca de 670 milhões de unidades por ano, sendo basicamente de pilhas zinco-carvão e alcalinas. Porém, muitos outros tipos de pilhas entram no país através da importação de equipamentos eletrônicos (relógios, calculadoras, etc.), eletros portáteis e brinquedos. Todas, entretanto, vão parar no lixo comum. Só em São Paulo, são descartadas 152 milhões de pilhas comuns e 40 milhões de alcalinas por ano.

As pilhas e baterias, quando jogada fora no lixo comum, vai para um aterro sanitário, que fica a céu aberto. Sendo que uma vez exposta ao sol, vento, chuva e umidade, as pilhas e baterias se oxidam e rompem o invólucro de proteção. E os elementos químicos perigosos vazam contaminando todo o solo ao redor. Além disso, muitos aterros sanitários ficam próximos de rios e córregos, que também acabam sendo contaminados por essas substâncias químicas tóxicas. Portanto, essas substâncias chegam à cadeia alimentar humana via irrigação da agricultura ou pela ingestão da água ou alimento contaminado ou ate mesmo por contato com a pele. RessaltaDaltamir. J. Maia (2006)

De acordo com Ministério da Saúde (1999/2000)Algumas substâncias que fazem parte da composição química das pilhas e baterias são potencialmente perigosas e podem afetar a saúde. Especificamente, o chumbo, o cádmio e o mercúrio. Metais como o chumbo podem provocar doenças neurológicas; o cádmio afeta condição motora, assim como o mercúrio.

As pilhas e baterias na classe dos resíduos químicos estão em 1º lugar ao se tratar de resíduos altamente perigosos e menos perigosos, pela sua composição e pelo descarte incorreto ao meio ambiente; para isso existe uma classificação geral dos produtos químicos, colocando eles em cada nível adequado com a sua composição, sendo que o nível mais baixo significa que o produto e altamente perigoso e o nível mais alto pouco perigoso. Ressalta o Ministério da Saúde e do Trabalho (1999/2000).

Segundo a legislação brasileira recolhimento e o encaminhamento adequado das pilhas são de responsabilidade dos fabricantes ou das empresas distribuidoras. Portanto, os materiais usados devem ser entregues aos estabelecimentos que comercializam ou às assistências técnicas autorizadas, para que eles repassem os resíduos aos fabricantes ou importadores. As pilhas e baterias podem ser recicladas, reutilizadas, ou podem passar por algum tipo de tratamento que possibilite um descarte ambientalmente correto, mas isso só fica no papel, na pratica é completamente diferente. O Brasil hoje tem a melhor legislação ambiental do mundo, mas parece que isso não faz efeito algum para os fabricantes que maquiam suas responsabilidades ambientais de recolhimentos dos resíduos de seus produtos e destinação final dos mesmos. Mas não fica só nisso; um dos grandes problemas ambiental ameaçador causado pelo descarte de pilha e bateria é a importação de produtos eletro portáteis, pois os mesmo na maioria das vezes já vem com pilha ou bateria embutidos, dificultando assim a fiscalização dos órgãos competentes em relação ao processo de fabricação e composição das mesmas

Foi realizado uma pesquisa de campo qualitativa e quantitativa, com a população de da regiãode Lagoa Santa e Belo Horizonte sendo um total de 200 pessoas entrevistadas, para apurar questões sobre o descarte de pilha e bateria no meio ambiente e possíveis descarte corretos em postos de coletas predeterminados. Também foi abordadoos riscos a saúde causado pelo descarte incorreto.

Sendo analisados os dados coletados em lagoa santa com 100 pessoas entrevistada, foi constatado que, 90% da população não sabe o que fazer com suas pilhas e baterias usadas, 6% sabe mas tem dificuldade para encontra postos de coletas pre determinados e 4% conhece os postos de coletas e fazem o descarte adequado.

Em Belo Horizonte foram entrevistadas 100 pessoas sendo que os dados coletados foi ainda mais surpreendente, ficando constatado que 81% da população não sabem o que fazer com suas pilhas e baterias usadas, 11% tem dificuldade em encontra pontos de coletas e 8% fazem o descarte correto em postos de coletas distintos.

**POSTOS DE COLETA QUE RECEBE PILHA E BATERIA USADAS**

Correios tem diversos pontos de coletas de pilha e bateria chamados de papa pilhas, localizados nas agencias.

Carrefour tem alguns postos de coletas predeterminados em sua rede de supermercados, mas não é em todosque as pessoas encontraram um papa pilha e bateria, por isso e necessário se informar bem sobre os postos de coletas.

Supermercados como Extra, Wal-Mart, Pão de Açúcar, geralmente disponibilizam postos de coleta de lixo tóxico em suas lojas.

Recentemente a drogaria Araújo aderiu também a campanha disponibilizando algumas de suas farmácias da rede para coleta de pilhas e baterias implantando o papa pilhas.

“Pilha e bateria é um problema ambiental seu, meu, e de todos nos”.

Autor: José Elias Norberto

TCC Faculdade Anhanguera 2013

Orientado pela professora: Barbará de Souza